

NOTA INFORMATIVA

Inflação. Governo dos Açores tem agido com coerência para minorar efeitos na população

O vice-presidente do grupo parlamentar do PSD/Açores, António Vasco Viveiros, sublinhou hoje a “coerência” com que o Governo Regional tem trabalhado, “desde o início da legislatura, para minorar os efeitos da inflação junto das famílias e das empresas açorianas”.

O social-democrata falava à margem dos trabalhos da Assembleia Legislativa, na cidade da Horta, onde frisou que “as medidas tomadas na Região são anteriores, como é o caso do desagravamento fiscal, face ao que agora é anunciado pela República como combate à inflação”, afirmou.

“Nos Açores, já se trabalha nesse sentido há muito tempo, sendo que temos o diferencial do IVA mais baixo do todo nacional, temos o IRS mais baixo relativamente ao restante país, tal como o IRC”, o que constitui “um acréscimo de rendimento para os açorianos e uma redução de custos para as empresas, lembrou” António Vasco Viveiros.

O social-democrata recordou que o Governo dos Açores já tinha tomado “várias outras medidas a esse nível, como o aumento do valor do COMPAMID, o aumento do abono de família, e até a tarifa social de eletricidade”, disse.

“Foram medidas tomadas pelo Governo da Coligação (PSD, CDS-PP e PPM) logo no início desta legislatura, e são ações que ajudam verdadeiramente a minorar o efeito de uma inflação que ninguém esperava fosse chegar aos níveis atuais”, reforçou o parlamentar.

“Temos igualmente de sublinhar que, nos Açores, de janeiro a julho, o aumento na cobrança de impostos foi de 4,9%, enquanto no país foi de 20%. Ou seja, por efeito das medidas de desagravamento fiscal, a Região conseguiu que os açorianos pagassem muito menos impostos”, referiu António Vasco Viveiros.

“Esse aspeto é muito relevante porque, enquanto o Governo da República está a beneficiar, por via fiscal, dos efeitos da inflação, o Governo Regional teve um valor muito inferior, mas manteve a coerência que orientou as suas opções, pensando primeiro nas famílias e empresas açorianas”, adiantou também o vice-presidente do grupo parlamentar do PSD/Açores.

Para António Vasco Viveiros, “é bom que essa estratégia se mantenha, e isso faz parte das intenções do governo, sendo que a mesma ajuda a minorar os efeitos da inflação junto das populações”.

O deputado explicou que, “pelo sistema de capitação do IVA, e se os Açores praticassem as mesmas taxas que a República, o Governo Regional teria um acréscimo anual de receitas na ordem dos 140 milhões de euros”.

“E temos também de lembrar que o ISP tem hoje, na Região, dos valores mais baixos de sempre, ou seja, dentro dos limites legais, e para manter os combustíveis com preços mínimos e face aos aumentos do preço do petróleo, tem praticado as taxas mais baixas que são possíveis”, reforçou o social-democrata.

“O que podemos esperar é que a situação internacional da inflação, e as respetivas causas, melhore, porque é uma situação muito injusta, em que as pessoas são penalizadas de uma forma diferente, e que não tem a ver com os seus rendimentos e contribuições”, considerou.

“Há uma expectativa de que, a nível mundial, haja uma alteração das condições, que permita combater as causas da inflação, pois nesse desígnio estão envolvidos os principais blocos económicos”, concluiu António Vasco Viveiros.

Horta, 07 de setembro de 2022

Tatiana Silveira Silva

Auxiliar de Secretário do Grupo Parlamentar do PSD

tsilveira@alra.pt